

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

Colapso pode vir em duas semanas

Se continuar o ritmo de novas internações

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Se a Baixada Santista mantiver o atual ritmo crescente na ocupação de leitos de UTI para covid-19, em duas semanas a rede de saúde pode sofrer um colapso. Isso significa que não haverá mais vagas para internar pacientes graves, seja na rede pública ou privada.

Nos últimos cinco dias, a ocupação de UTIs na região saltou mais de 11 pontos percentuais, de 62%, na última quarta-feira, para 73,1% ontem, segundo dados do Governo Estadual. No Estado, a taxa era ontem de 89% em UTIs e 76% em leitos e enfermarias.

As novas internações seguem de forma acelerada nas nove cidades. Ontem, foram 94 – 38,2% a mais do que há cinco dias, quando se registraram 68. Em relação às 38 internações de 23 de fevereiro, o salto foi ainda maior: 147,3%.

CIDADES

Em Santos, a taxa de ocupação de UTI estava em 72% ontem. A Prefeitura já anunciou a intenção de abrir mais 60 vagas, o que deverá começar nos próximos 10 dias, segundo o prefeito Ro-

gério Santos (PSDB).

Praia Grande estava com 80%, sendo que 11 de UTI leitos da Casa de Saúde na Cidade estavam esgotados. A Cidade estuda a abertura de 50 novos leitos de UTI, mas ainda não há prazo definido.

Cubatão está com 100% de ocupação na UTI covid do Hospital Municipal. “Os últimos dias têm registrado espera por leitos nas unidades de urgência do Município”, diz a Prefeitura, em nota, informando que está tratando a abertura de novos leitos com o Estado.

Guarujá informa que em pouco mais de 40 dias, a ocupação dos leitos de UTI passou de 18% (oito pacientes) para 67% ontem (30 pessoas). Por conta dessa escalada de casos graves, ainda ontem foram abertos mais 10 leitos covid para UTI, no Hospital Santo Amaro (HSA).

A Prefeitura de São Vicente, que tem nove leitos de UTI para atender pacientes com covid-19, informou que todos estavam livres ontem, mas que seus 10 leitos de enfermaria estavam com 100% de ocupação. Bertioga afirma ter 10 leitos de UTI, sendo de 90% a

CIDADES



VANESSA RODRIGUES

O Hospital Guilherme Álvaro chegou aos 100% da ocupação de leitos UTI para covid; por conta disso, mais 10 foram abertos



SANTA CASA/DIVULGAÇÃO

A UTI para covid-19 da Santa Casa de Santos é uma das maiores da Baixada Santista

ocupação atual.

Em Mongaguá, não há UTI. A Cidade informou que quatro moradores em estado grave aguardavam transferência para hospitais de referência que atendem ao Município. Peruíbe infor-

ma que também não possui leitos de UTI e que cinco pacientes da Cidade estão na fila de espera por leitos em outros municípios.

Itanhaém não informou os números até o fechamento desta edição.

ESTADO

A rede hospitalar estadual na Baixada Santista registrou ocupação de 73% em UTI. Na região, o Estado mantém o Hospital Guilherme Álvaro (HGA), em Santos, e o Hospital Regio-

nal de Itanhaém.

O Hospital de Itanhaém tem 10 leitos de UTI covid, todos ocupados ontem. Já o HGA, que chegou a 100% da UTI na semana passada, abriu ontem mais 10 leitos de UTI adulto, ampliando para 30 e reduzindo ocupação para 66,7%.

A diretora do HGA, Monica Mazzurana, explica que já havia ontem pacientes de outros locais aguardando a transferência para o hospital. Ela percebeu que há um aumento de pessoas mais jovens internadas em estado grave e com complicações renais provocadas pela covid-19.

Monica diz que os profissionais de saúde costumam tratar cada paciente como se fosse da família, se colocando no lugar do outro. Para ela, a população também deve se colocar no lugar de médicos e enfermeiros e cumprir as medidas de prevenção para evitar sobrecarga nos hospitais.

Média de mortes por covid-19 salta 56% em Santos

NATHÁLIA DE ALCANTARA

O número de mortes em Santos aumentou 56% na última semana, com a média de 3,6 óbitos diários. Segundo o economista Mario Esteves, que utiliza dados divulgados pela Secretaria de Saúde da Cidade, esta semana será crucial com relação aos números. “Estamos em lockdown e, portanto, o número de óbitos e, principalmente, o de novos casos, têm de se manter estáveis. Quanto às hospitalizações, essas têm de cair urgentemente”.

No País e no Estado, a semana foi de quebra de recordes. No Brasil, houve aumento de 22% nos óbitos, vindo de uma média de 1.496 da semana anterior para 1.831 nessa última, encerrada no domingo. É a terceira semana seguida de recorde. “Estamos subindo desde o dia 21 de fevereiro, quando fechamos a semana com uma média de óbitos de 1.037. Agora essa última demonstra um aumento de 76%”, diz.

O Estado acompanha a

mesma linha. O aumento é de 35% na média de óbitos comparando o dia 7 de março, quando a média era de 281 óbitos, com o dia 14 de março, quando a média era de 380 mortes.

“Assim como o Brasil, o Estado vê os números subindo desde 21 de fevereiro. Naquela semana, estávamos com uma média de 219 óbitos, ou seja, de lá até dia 14 de março regis-

tramos um aumento de 73%”, esclarece Mario.

BALANÇO

A Baixada Santista confirmou 34 mortes e 235 novos doentes em 24 horas. São

agora 107.416 casos confirmados da doença, além de 3.429 óbitos. Outras 3.433 pessoas aguardam resultados de exames e 99 óbitos são investigados.

Só em Mongaguá foram

confirmados mais 23 óbitos, mas todos de certidões de óbitos que o Município teve acesso apenas no último dia 12.

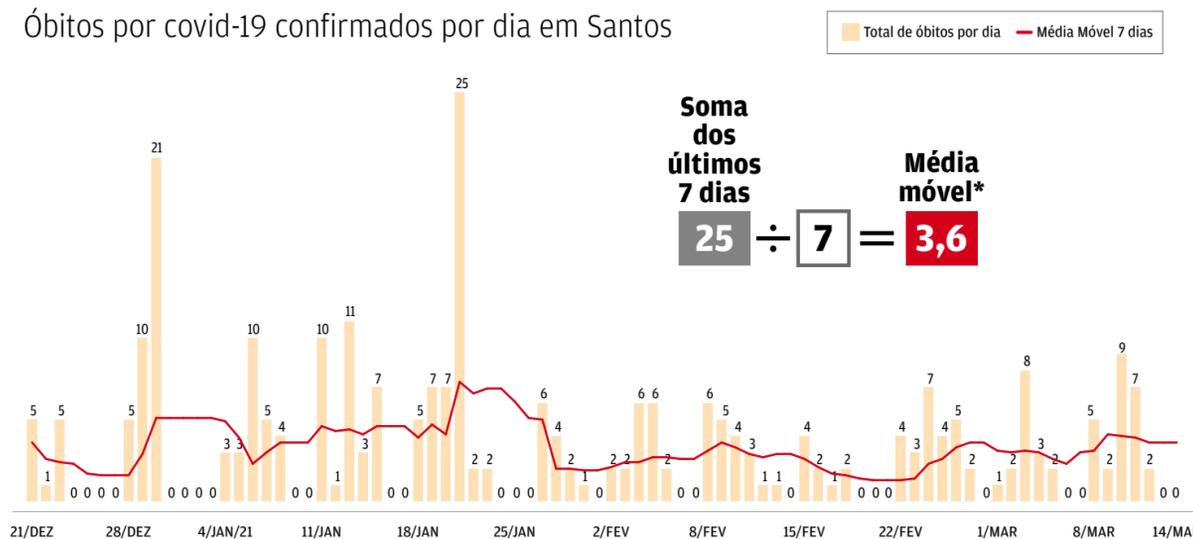
“Na prática, foram identificados óbitos dos últimos meses que foram registrados, num primeiro momento, em outros municípios do Estado, além de casos que só realizaram o exame de covid-19 após passarem por uma internação por outro quadro clínico”, explica nota enviada à Redação. Sendo assim, a Cidade tem agora 71 óbitos por covid-19.

Em Santos, dois novos óbitos foram registrados entre municípios. Trata-se de duas mulheres, com 76 e 78 anos, falecidas nos dias 12 e 14 de março, respectivamente. Assim, o Município está com 1.142 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

Também foram confirmadas mortes em Praia Grande (3), Bertioga (2), Peruíbe (2), Guarujá (1) e São Vicente (1).

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DIA NA CIDADE

Óbitos por covid-19 confirmados por dia em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7 INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT